

P004 - TERAPIA MANUAL

[376] **EFEITOS DA HIPERtermoterapia e da Terapia Manual sobre a Dor e a Atividade Eletromiográfica.**

MANUELE JARDIM PIMENTEL¹; KAREN FREITAS MOREIRA²; JAILSON OLIVEIRA FERREIRA³; VANOVA ALVES CLAUDINO⁴; JAMILSON SIMOES BRASILEIRO⁵; GRACILENE RODRIGUES TAVARES⁶.

1,2,3,4,6.UFPB, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL; 5.UFRN, NATAL, RN, BRASIL.

Palavras-chave: espasmo; ultra-som; fisioterapia

Resumo:

A dor muscular tensional é bastante comum e tem impacto negativo na qualidade de vida e bem estar de diversos indivíduos. Estudos vêm sendo desenvolvidos no intuito de reduzir esta sensação dolorosa, entretanto com custos elevados como medicamentos e equipamentos de alta tecnologia. O objetivo deste estudo foi comparar o efeito agudo de um equipamento extensamente utilizado para analgesia (Ultra-som - US) e uma técnica de terapia manual com o mesmo fim (Inibição Posicional - IP), sobre a dor e a Atividade Eletromiográfica (AEMG). O estudo foi submetido e aprovado pelo comitê de ética local. Foram recrutados 36 sujeitos (9 homens e 27 mulheres) com idade média de 20,86 + 2,15 anos, que apresentavam dor à Digitopressão (DP) nas fibras do trapézio superior. Eles foram alocados aleatoriamente em 3 grupos: Grupo US (GUS), Grupo IP (GIP) e Grupo Controle (GC). As avaliações da dor e da AEMG foram realizadas antes e após o tratamento por um examinador cego. A dor foi avaliada com a DP em um Ponto Sensível (PS) do trapézio superior e a intensidade foi graduada com a associação da Escala Visual Analógica de dor (EVA). Foi registrada a AEMG de repouso no PS por 12 segundos, sendo descartados o primeiro e o último segundos. Os grupos experimentais foram submetidos a aplicação do Ultra-som por 5 minutos ou aproximação dos pontos de origem e inserção do trapézio pelo mesmo tempo. O GUS e GIP apresentaram redução significativa da dor de 5,7 para 3,2 ($p=0,006$) e de 6 para 4,1 ($p=0,022$), respectivamente. Quanto à AEMG não houve alteração significativa. Os resultados sugerem que tanto o US quanto a IP são eficazes na redução da dor, entretanto, este fator não está relacionado à AEMG.

P062 - CINESIOTERAPIA

[379] **EFEITO DO MÉTODO PILATES NA VIDA DIÁRIA DE PACIENTES PORTADORES DE FIBROMIALGIA.**

NELBE MARIA FERREIRA DE AMORIM¹; JOÃO BATISTA SANTOS GARCIA²; DENISE RODRIGUES MARTINS³; DENISE MARIA FERREIRA DE AMORIM⁴; ADRIANA SOUSA RÊGO⁵; SUSANE ANTONIA DO NASCIMENTO⁶.

1,5.CEST, SÃO LUÍS, MA, BRASIL; 2.UFMA, SÃO LUÍS, MA, BRASIL; 3,4,6.CEF`S, SÃO LUÍS, MA, BRASIL.

Palavras-chave: fibromialgia; dor; tratamento paliativo

Resumo:

Fibromialgia (SFM) é caracterizada por dor crônica difusa na musculatura e esqueleto axial por no mínimo três meses de duração e sensibilidade dolorosa em 11 dos 18 pontos sensíveis, denominados de tender points. Está associada à fadiga, depressão, ansiedade, alterações do sono e da cognição. O tratamento desta síndrome tem como objetivo a diminuição dos sintomas. Atualmente é sugerido tratamento multidisciplinar e multiprofissional com medicamentos, fisioterapia, exercícios, psicoterapia, terapia comportamental, entre outros. O método Pilates consiste em uma série de exercícios para melhorar a flexibilidade, consciência corporal, equilíbrio e força do tronco por meio de seis princípios básicos como concentração, respiração, alinhamento corporal, controle do centro de força, eficiência e fluência de movimento, sendo possível para o tratamento paliativo da SFM. Este estudo teve como objetivo avaliar em mulheres com fibromialgia, os efeitos do método Pilates nas atividades de vida diária

(AVD'S). É um ensaio clínico cego. Trinta e oito mulheres com o diagnóstico de fibromialgia foram avaliadas por meio de uma ficha de avaliação e do Questionário do Impacto da Fibromialgia (QIF) e distribuídas aleatoriamente em dois grupos. O grupo 01 (G1 n=19) foi submetido a um programa de exercício baseado no método Pilates, duas vezes por semana, durante oito semanas consecutivas, tendo cada sessão uma duração de 60 minutos, além de um programa educacional. O grupo 2 (G2 n=19) controle, foi submetido apenas ao programa educacional. As avaliações foram feitas nos dois grupos no início e ao final da intervenção. Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos do Hospital Universitário Presidente Dutra da UFMA e aprovada com o parecer consubstanciado 409/2007. Foram utilizados os testes Wilcoxon ou t-Student para comparação intra grupo e Mann Whitney ou t-Student para comparação entre os grupos. As médias das idades nos grupos G1 e G2 eram respectivamente, $42,3 \pm 10,5$ e $44,8 \pm 6,9$. Foi encontrada diminuição estatisticamente significativa no impacto da fibromialgia na vida diária na comparação antes e após a intervenção, apenas no grupo estudo ($p= 0,001$), o que não aconteceu no grupo controle ($p= 0,779$). Na comparação entre os grupos o impacto da fibromialgia na vida diária teve diminuição estatisticamente significativa com $p=0,014$. Concluiu-se que, neste estudo, o método Pilates foi eficaz na diminuição do impacto da fibromialgia na vida diária.

P063 - FISIOTERAPIA ORTOPÉDICA

[381] **EFEITOS DA MASSOTERAPIA, CRIOTERAPIA E CRIOLONGAMENTO NA DOR MUSCULAR TARDIA.**

JULIANE CABRAL SILVA; CHARLES SOUZA VIEIRA; LUCAS PEREIRA LOPES; RODRIGO CAPPATO ARAÚJO.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, PETROLINA, PE, BRASIL.

Palavras-chave: dor muscular tardia; massoterapia; crioterapia

Resumo:

A dor muscular tardia é classificada como um tipo de lesão por tensão muscular e é caracterizada por microlesões produzidas após exercícios não-acostumados principalmente de natureza excêntrica, tendo seu pico entre 24-72h apresentando aparecimento de dor, rigidez e redução na amplitude de movimento, sendo a intensidade do exercício a principal causa do agravamento desses sintomas. O estudo objetivou analisar os efeitos das técnicas massoterapia, crioterapia e criolongamento sobre os sinais e sintomas da dor muscular tardia. Trata-se de um estudo clínico randomizado controlado, no qual quarenta voluntários de ambos os sexos, com idade entre 18 e 30 anos e sedentários foram divididos de forma aleatória em quatro grupos contendo dez pessoas cada. Todos os voluntários assinaram um termo de consentimento e realizaram três séries com dez contrações excêntricas sub-máximas do músculo tríceps sural com 90% de 1 RM. Logo após o exercício, os voluntários dos grupos massoterapia, crioterapia e criolongamento receberam as intervenções de acordo com o protocolo de cada técnica e o controle não recebeu nenhuma intervenção. As avaliações das amplitudes de movimento articular do joelho e tornozelo por meio da goniometria e da dor através da escala visual analógica (EVA) foram realizadas pré, pós, 24, 48 e 72 horas do protocolo de exercício. A análise estatística intra-grupo foi feita por teste pareado e as comparações entre os grupos foram avaliadas por meio do teste ANOVA pos hoc Tukey, com nível de significância de 5%. Os grupos controle e massoterapia apresentaram pico de dor em 48 horas após o exercício, o que não foi evidenciado nos grupos crioterapia e criolongamento. O grupo controle ainda apresentou diminuição do movimento de extensão ativa da articulação do joelho, enquanto os grupos que sofreram as intervenções não apresentaram alterações significantes na amplitude de movimento. Conclui-se que as técnicas crioterapia e criolongamento são eficazes na redução da dor e evitam a redução de amplitude de extensão ativa do joelho, enquanto que a massoterapia é eficaz apenas para evitar a redução de amplitude de extensão ativa do joelho, não reduzindo a dor após um exercício excêntrico não acostumado.

P064 - FISIOTERAPIA ORTOPÉDICA

[382] **EFEITO DA CRIOTERAPIA E TERMOTERAPIA ASSOCIADOS AO ALONGAMENTO ESTÁTICO.**

SIMONE ALVES SILVA; DENILSON JOSÉ OLIVEIRA; MÁRCIO JOSÉ NUNES; JULIANE CABRAL SILVA; RODRIGO CAPPATO ARAÚJO.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, PETROLINA, PE, BRASIL.

Palavras-chave: alongamento; crioterapia; termoterapia

Resumo:

A flexibilidade recebe inúmeras definições e o aumento dela vem sendo alvo de muitos estudos. Uma das alternativas eficaz é o alongamento estático por ser de fácil aplicação e bastante difundido nos consultórios médicos. Entretanto, não há um consenso de como executá-lo e garantir uma máxima eficácia. Algumas pesquisas tem descrito o uso de recursos térmicos associados a estes programas com o objetivo de otimizar os resultados. O objetivo do estudo foi analisar o efeito da crioterapia e do aquecimento muscular sobre a flexibilidade dos isquiotibiais precedido de 3 minutos de alongamento estático. Para isso, quarenta voluntários de ambos os sexos, com idade variando entre 18 e 30 anos assinaram um termo de consentimento e foram distribuídos de forma aleatória em quatro grupos: Grupo 1 – Controle, Grupo 2 – alongamento estático mantido por 3 minutos, Grupo 3 – Alongamento e aquecimento por 20 minutos, e Grupo 4 – Alongamento e crioterapia por 20 minutos. Foi realizada uma serie de alongamento durante cinco dias consecutivos, sendo realizadas avaliações do ângulo extensor do joelho ao início do protocolo, depois de cada dia e ao final do protocolo. Para a comparação intergrupos foi utilizado ANOVA post-hoc de Tukey e para a análise intragrupo foi utilizado o teste t pareado, todos com nível de significância de 5%. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Pernambuco. Os resultados demonstraram que todos os grupos submetidos ao alongamento apresentaram ganho estatisticamente significativo de flexibilidade quando comparado o pré e pós e também em relação ao o grupo controle. Conclui-se que o aumento da flexibilidade se deve aos alongamentos, e independe da aplicação prévia de hipertermia e/ou hipotermia.

P079 - FISIOTERAPIA ORTOPÉDICA

[424] **ALTERAÇÕES MORFOMÉTRICAS NO MIOCÁRDIO PÓS IMOBILIZAÇÃO.**

FRANCISCO FLEURY UCHÔA SANTOS JÚNIOR¹; ROSELI BARBOSA²; PATRICK SIMÃO CARLOS³; JAMILLE SOARES MOREIRA ALVES⁴; FRANCISCA ELENIR DOS SANTOS FORTE⁵; VANIA MARILANDE CECCATTO⁶.

1,2,3,4,6.UECE, FORTALEZA, CE, BRASIL; 5.UNIFOR, FORTALEZA, CE, BRASIL.

Palavras-chave: hipocinesia; coração; histologia

Resumo:

O processo de imobilização é um recurso frequentemente utilizado na prática clínica, sendo rotineiro em patologias álgicas e nas fraturas. O objetivo deste estudo foi analisar a influência do processo de imobilização no músculo cardíaco. O experimento foi efetuado com 12 ratos Wistar machos divididos em dois grupos, controle e imobilizado. O procedimento de imobilização foi realizado através de um método alternativo de imobilização por fita adesiva, sendo mantida por duas semanas. Analisou-se a morfometria das fibras do músculo cardíaco com coloração de hematoxilina/eosina. Os dados foram analisados estatisticamente por meio do software estatístico graphpad Prism 5.0, utilizando o teste de Mann Whitney com nível de significância fixado em $p < 0,05$ e expressos na forma de média \pm erro padrão. Os resultados deste estudo mostram redução do peso dos animais imobilizados ($297,3g \pm 14,55$) em relação ao controle ($370,3g \pm 7,23$) no dia do sacrifício ($p < 0,05$). Ao compararmos o diâmetro médio das fibras musculares dos animais imobilizados ($11,71\mu m \pm 0,073\mu m$) em relação ao controle ($13,48\mu m \pm 0,072\mu m$), encontramos diferença estatística entre os grupos ($p < 0,0001$). Considerando os dados encontrados, podemos concluir que a imobilização de pata, no modelo

utilizado, foi capaz de gerar hipotrofia do miocárdio, assim como um quadro geral de redução de massa corporal do animal.

P050 - TERAPIA MANUAL

[506] **AVALIAÇÃO DA AMPLITUDE ARTICULAR DA COLUNA CERVICAL EM INDIVÍDUOS COM ALTERAÇÕES OCULOMOTORAS.**

EVELYNE PINTO DE VASCONCELOS; SAMARA SOUSA VASCONCELOS; MARTHA BEATRIZ CUNHA LOPES; GISELLE NOTINI ARCANJO.
INTA, SOBRAL, CE, BRASIL.

Palavras-chave: visão; postura; fisioterapia

Resumo:

A visão é um sistema prioritário em relação aos demais porque é uma fonte de captação de informação para o controle postural, influenciando diretamente no posicionamento da cabeça. Um desequilíbrio tônico dos músculos extraoculares pode perturbar o equilíbrio humano que poderá ser compensado através de microajustes posturais no sistema céfalo-cervical no qual sempre se adapta para manter a horizontalidade do olhar. Esses desarranjos podem criar imediatamente ou a longo prazo, desconforto e dor além de contribuir com a degeneração prematura das articulações. O objetivo do estudo foi verificar a presença de alterações oculomotoras, mensurar a amplitude articular da coluna cervical e correlacionar sistema oculomotor e coluna cervical. Foi realizada uma avaliação com os indivíduos e após coletados, os dados foram organizados em planilhas e submetidos a análise descritiva e analítica, através de médias e desvios padrões, percentuais e do teste Correlação de Kendall, sendo considerado estatisticamente significativo $p \leq 0,05$. Foram avaliados 39 indivíduos, com idade média de $24,6 \pm 5$ anos, sendo 17 (43,6%) homens e 22 (56,4%) mulheres. A alteração de mobilidade ocular mais recorrente foi a diminuição do tônus abductor (20,5 % no olho esquerdo; 17,9% no olho direito). 51,3 % dos avaliados apresentaram comprometimento da convergência do olho esquerdo, e 23 % tinham alteração de convergência do olho direito. Quando à avaliação da amplitude de movimento cervical, os movimentos mais restritos foram a flexão (69, 2%), a extensão (56,4%) e a rotação à esquerda (56,4%). 46,1% dos avaliados relataram possuir sintomatologias, dentre as quais destacaram-se dores de cabeça e fadiga ocular. Ao correlacionar as alterações de mobilidade ocular com as ADMs cervicais, através do teste de Correlação de Kendall, encontrou-se significância estatística para a flexão ($p=0,02$) e a extensão ($p<0,01$). Ao realizar o mesmo teste considerando as alterações de convergência, obteve-se significância estatística apenas para a rotação à esquerda ($p=0,03$). Conclui-se que a maioria dos avaliados apresentou alterações na funcionalidade ocular e na ADM cervical e que de fato existe uma correlação entre as restrições de ADM cervical e as alterações oculares.

P134 - OSTEOPATIA/QUIROPAXIA

[515] **PREVALÊNCIA DE LESÕES OSTEOPÁTICAS DO COTOVELO E PUNHO EM JOGADORES DE BASQUETE.**

JULIANA ROCHA RODRIGUES¹; GISELLE NOTINI ARCANJO²; MARILIA OLIVINDO LIMA³; FRANCISCO HUMBERTO COSTA FILHO⁴.

1,2.EBOM, FORTALEZA, CE, BRASIL; 3.ATMS, FORTALEZA, CE, BRASIL; 4.UECE, FORTALEZA, CE, BRASIL.

Palavras-chave: medicina osteopática; epidemiologia; basquetebol

Resumo:

O basquetebol é uma das atividades esportivas mais praticadas no mundo. Essa modalidade, de grande complexidade, tem o arremesso o principal fundamento técnico. Diante disso, esse estudo teve como objetivo detectar a prevalência de lesões osteopáticas nas articulações do cotovelo e punho em jogadoras de basquetebol comparando o braço do arremesso com o outro membro. O estudo teve uma abordagem quantitativa com caráter observacional, transversal

com ênfase em diagnóstico. A coleta de dados foi realizada no mês de abril de 2009, com a equipe feminina de basquetebol da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), com amostra composta por nove atletas com idade média de 21,4 anos que participavam dos treinamentos. Foi utilizado um formulário com sete perguntas que avaliava a idade das atletas, quanto tempo de prática da modalidade, quais as posições que jogavam, quantas horas de treinamento por semana, qual o braço dominante no arremesso, se sentiam dor nas articulações e se essa dor limitavam as atividades da vida diária. Logo após, foi realizada o exame osteopático da articulação do cotovelo e punho, através dos testes da articulação umeroradial e radiocárpica, verificando a presença ou não de disfunção. A análise dos dados foi processada em frequência simples e percentual. Foi observado que todas as atletas voluntárias apresentaram algum tipo de disfunção nas articulações que envolvem os ossos do antebraço, sendo que, em todas apresentaram disfunção em anterioridade da articulação umeroradial, cinco disfunção em pronação e em apenas uma observou-se lesão em supinação no braço do arremesso, enquanto que no outro membro apenas duas atletas apresentaram disfunção em anterioridade, uma lesão em pronação e duas em supinação. Na articulação radiocárpica todas as atletas tiveram disfunção em flexão, ou seja, restrição no movimento de extensão de punho no braço do arremesso, enquanto que no outro membro seis tinham esta mesma lesão. Portanto, sugere-se a alta prevalência de lesões articulares osteopáticas nesta região, principalmente no braço do arremesso destas atletas.

P087 - ANÁLISE DO MOVIMENTO HUMANO(marcha e equilíbrio, força muscular e desempenho humano)

[476] **BIOFOTOGAMETRIA DE CABEÇA E MANDÍBULA EM RESPIRADORES BUCAIS E NASAIS.**

JECILENE ROSANA COSTA¹; DENISE VINHA RICIERI²; SHIRLEY SHIZUE NAGATA PIGNATARI³; LUC LOUIS MAURICE WECKX⁴.

1.UNIFESP / UNISANTA, SÃO PAULO, SP, BRASIL; 2.UFPR, CURITIBA, PR, BRASIL;
3,4.UNIFESP, SÃO PAULO, SP, BRASIL.

Palavras-chave: fotogrametria; postura; respiração bucal

Resumo:

A postura de cabeça e cervical quando adequadas favorecem o bom desenvolvimento das estruturas e funções do sistema estomatognático, pois em situação fisiológica, a posição cêntrica promove o equilíbrio destas estruturas. A cabeça mal posicionada em relação ao pescoço nos respiradores bucais (RB) pode gerar consequências para toda a coluna vertebral, para os membros superiores e inferiores, além de um desequilíbrio nas funções do sistema estomatognático e no eixo corporal. A anteriorização da posição de cabeça pode ser possível de mensurar por meio de técnicas fotogramétricas, assim como o reconhecimento da diferença entre o repouso e a abertura mandibular, modificação típica em respiradores bucais que pode ser visualmente identificada e passível de mensuração fotogramétrica. A biofotogrametria computadorizada é um recurso quantitativo e um processo sistematizado para análises e diagnósticos físico-funcional, que torna possibilita a reprodutibilidade dos resultados, fundamental para argumentação no meio científico. O objetivo do estudo foi desenvolver e aplicar uma marcação biofotogramétrica como indicador diagnóstico para síndrome do RB. Tratou-se de um estudo do tipo experimental, caso controle prospectivo onde, 22 crianças foram divididas em dois grupos de 11 crianças respiradoras bucais e 11 respiradoras nasais, com idade entre 8 e 12 anos, todas diagnosticadas por avaliação otorrinolaringológica e todas fotografadas na vista lateral. Foram traçados: Plano de Camper (PC), Repouso Mandibular (RM), Relação Cabeça-ombro (CO). Os intervalos de referência foram estabelecidos por estatística descritiva para diagnóstico biofotogramétrico e estatística inferencial para comparar registros de cada grupo. Correlação significativa foi encontrada entre PC e CO ($p < 0,05$), RM mostrou-se viável e efetivo para diagnosticar respiradores nasais entre 41 e 47 graus e fora destes limites para respiradores bucais. O diagnóstico biofotogramétrico foi efetivo em mais de 90% dos casos de respiradores nasais e em 73% dos respiradores bucais, quando analisados pela Equação Biofotogramétrica Integrada para Mandíbula (EBIM), neste caso o intervalo entre

113 e 141 graus identificou respiradores nasais e entre 65 e 115 graus identificou respiradores bucais. A marcação biofotogramétrica para posicionamento da mandíbula, cabeça e ombros obteve sucesso, sendo que RM e EBIM identificaram satisfatoriamente respiradores bucais e respiradores nasais.

P110 - OSTEOPATIA/QUIROPRAXIA

[390] **AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE MEDICINA SOBRE A INTERVENÇÃO OSTEOPÁTICA.**

MAYARA VIANA CARNEIRO; RAQUEL RIBEIRO DE MOURA; RAYANA CUNHA DE VASCONCELOS; THIAGO BRASILEIRO DE VASCONCELOS; GISELLE NOTINI ARCANJO.

FACULDADE INTEGRADA DO CEARÁ, FORTALEZA, CE, BRASIL.

Palavras-chave: modalidades de fisioterapia; manipulações musculoesqueléticas; educação médica

Resumo:

A Osteopatia é uma abordagem diagnóstica e terapêutica manual das disfunções de mobilidade articular e tecidual que participam do nascimento dos sintomas dolorosos. É um método de tratamento que permite o reequilíbrio das funções do organismo e estimula o funcionamento normal do corpo. Um número crescente de profissionais da saúde conhecem a Osteopatia e recomendam a sua utilização, mas muitos ainda têm a visão limitada a respeito do alcance da aplicação desta técnica. O objetivo do estudo foi avaliar o grau de conhecimento dos acadêmicos de medicina sobre a intervenção osteopática. Tratou-se de um estudo quantitativo, transversal e descritivo, realizado em uma Faculdade na cidade de Fortaleza com acadêmicos do Curso de Medicina durante os meses de outubro a novembro de 2009, através da aplicação de um questionário composto por 5 perguntas, as quais abordavam o conhecimento dos alunos sobre osteopatia. A amostra foi composta por 82 alunos regularmente matriculados, que realizaram um ano completo do curso e estavam presentes e disponíveis nos dias de aplicação do questionário. A análise dos dados foi organizada em uma frequência simples e percentual através de planilha eletrônica Excel 2003. Foi encontrado que 42,6% dos alunos têm algum conhecimento sobre osteopatia, e que destes 57,1% foi adquirido através da faculdade e 42,9% pela televisão, internet e livros, sendo ainda citados outros meios. Quando questionados se já haviam sido tratados com osteopatia apenas 2,4% do total da amostra responderam que sim, por problemas de dor crônica e lesão do trato ílio tibial e ainda 10,9% relataram conhecer alguém que já se tratou com osteopatia. Do total da amostra, observou-se que 69,5% não indicariam a intervenção osteopática devido à falta de conhecimento sobre o tratamento e a sua eficácia. É indiscutível a importância dos acadêmicos de medicina conhecerem a osteopatia para então poderem indicá-la a seus pacientes quando formados, porém a realidade observada no presente estudo mostra que apenas um número reduzido de alunos conhecem essa especialidade fisioterapêutica, e uma amostra ainda menor indicaria esse tratamento para seus futuros pacientes, tendo como justificativa principal a falta de conhecimento sobre o assunto abordado. Portanto faz-se necessário um maior número de pesquisas sobre a técnica e sua eficácia nas diversas patologias e, conseqüentemente, maior divulgação nas universidades, faculdades e no meio médico.

P026 - TERAPIA MANUAL

[454] **A TERAPIA MANUAL COMO CONDUTA PARA O TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA.**

MICHELLE CHRISTINNE DE MENEZES CORREIA¹; ELIDIENE DE MOURA MOREIRA²; ANGÉLICA CARLA DE ARAÚJO FERNANDES PIMENTA³; ALECSANDRO BARBOSA DA SILVA⁴; HAYDÊE CASSÉ DA SILVA⁵; ROSÂNGELA GUIMARÃES DE OLIVEIRA⁶.

1.FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL;

2,3,4,5,6.FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL.

Palavras-chave: fibromialgia; terapia por manipulação; fisioterapia

Resumo:

A fibromialgia é uma síndrome dolorosa crônica não inflamatória, caracterizada pela presença de dor musculoesquelética difusa, diagnosticada a partir da palpação digital em 18 pontos dolorosos espalhados pelo corpo. Portanto, as manobras utilizadas em terapia manual contribuem para melhorar a circulação local e sistêmica de indivíduos com fibromialgia ao promover alívio da pressão dentro dos tecidos. O objetivo do estudo foi aplicar técnicas manuais em pacientes com fibromialgia, observando a percepção de dor antes e após sua execução. Este estudo tem caráter experimental, descritivo e exploratório com abordagem quantitativa para análise dos dados, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, conforme certidão emitida sob o nº 0114/08. Para compor a amostra, foram selecionados 13 participantes do projeto de extensão abordagem fisioterapêutica no tratamento da dor da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, com faixa etária entre 34 à 54 anos. Para coleta de dados foram utilizadas as informações contidas nas fichas de avaliação, evolução e reavaliação fisioterapêutica, que continha a escala visual analógica para identificar a percepção da dor. Todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido conforme critérios da resolução normativa nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e foram submetidos 54 atendimentos por 30 minutos distribuídos em três encontros semanais utilizando técnicas manuais no período de abril a agosto de 2009. Foram aplicadas na região cervical e dorsolombar: manobras de deslizamento superficial/profundo e amassamento; fricção nos nódulos tensionais encontrados (trigger points), micromobilização escapulotorácica e alongamento passivo. Antes da aplicação das técnicas manuais os participantes apresentavam variações em seus sintomas dolorosos, oscilando de dores moderadas (n=7) a fortes (n=6) de forma intensa e constante. Os pacientes relataram melhoras nos níveis de dor após a aplicação da conduta de terapia manual para leve (n=13). Observou-se que o conjunto de manobras selecionado contribuiu na diminuição da percepção da dor na amostra estudada, devido a inibição dos receptores sensoriais através do contato manual proporcionado. Porém, seria necessário isolar cada manobra para entender este processo de inibição, observando e comparando as percepções da amostra, o que não foi observado neste estudo.

P092 - FISIOTERAPIA ORTOPÉDICA

[500] **OS SINTOMAS OSTEOMIOARTICULARES EM FISIOTERAPEUTAS QUE ATUAM EM TERAPIA MANUAL NA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB.**

RÁVILA SUÊNIA BEZERRA DA SILVA SUÊNIA BEZERRA; GEYSA SAMYA PACHECO; NYELLISONN NANDO NOBREGA; ROBERTA KELLY MENDONÇA; EVELINE DE ALMEIDA SILVA; HAYDÉE CASSÉ DA SILVA.

FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS DA PARAIBA, JOAO PESSOA, PB, BRASIL.

Palavras-chave: fisioterapia; sintomatologia osteomioarticular; ortopedia

Resumo:

A ocorrência de sintomas osteomioarticulares (SOMA's) vem crescendo nos profissionais de saúde e os registros comprovam que os fisioterapeutas são preferencialmente afetados por estes distúrbios, por possuir seu próprio corpo como principal fonte de trabalho submetendo-o a situações de sobrecarga em virtude da execução inadequada e repetitiva de movimentos e posturas. O objetivo do estudo foi verificar a ocorrência dos SOMA's em fisioterapeutas que atuam na área de terapia manual na cidade de João Pessoa/PB. Tratou-se de um estudo exploratório e descritivo com abordagem quantitativa para análise dos dados, sendo aprovado pelo comitê de ética do Centro de Ensino Superior Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, em certidão emitida. Todos os participantes foram esclarecidos quanto aos procedimentos e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, conforme resolução normativa nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. A amostra foi composta por 50 fisioterapeutas, de ambos os gêneros, selecionados acidentalmente em clínicas e hospitais públicos e privados da cidade de João Pessoa/PB, com idade média de 30,4 anos. A coleta dos dados foi realizada no período entre setembro de 2009 a janeiro de 2010, através de questionário contendo as

variáveis de interesse, e analisados através do programa SPSS 15.0. A carga horária de trabalho média foi de 12,2h, com 12,2 atendimentos por dia. Houve queixa da presença de dor em 84% da amostra, de intensidade moderada (48%) e localização predominante na região da coluna lombar (56%). Apenas 6% necessitaram de afastamento de suas atividades laborais. Todos os profissionais pesquisados eram especialistas em terapia manual atuantes há 2a6m em média e referiram despertar para perceber as sintomatologias após a pesquisa, relacionando ao fato das más posturas viciosas adquiridas durante os atendimentos. Na amostra estudada, a ocorrência dos SOMA's mostrou a susceptibilidade destes profissionais adquirirem os sintomas. Entretanto, será necessário a realização de novos estudos com outras metodologias que possam relacionar a causa e o efeito, não estudado.